



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

ANAIS

I Congresso e II

Encontro Internacional

de Evidências de

Validade de

Instrumentos

ORGANIZAÇÃO: RAJAR CONSULTORIA



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

ANAIS
I Congresso e II Encontro
Internacional de Evidências de
Validade de Instrumentos

São Bernardo do Campo
Agosto de 2024

ORGANIZAÇÃO: RAJAR CONSULTORIA

ISBN nº 978-65-985110-0-5



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

Ficha Catalográfico

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso e Encontro Internacional de Evidências de
Validade de Instrumentos (1.: 15-16 ago. 2024 :
São Bernardo do Campo, SP)

Anais I Congresso e II Encontro Internacional de
Evidências de Validade de Instrumentos [livro
eletrônico] / organização Flávio Rebustini. -- São
Bernardo do Campo, SP : Rajar Consultoria, 2024.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-985110-0-5

1. Educação 2. Pesquisa - Congressos - Brasil
3. Pesquisa científica 4. Psicometria I. Rebustini,
Flávio. II. Título.

24-233170

CDD-370.7206



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

ORGANIZAÇÃO

Coordenador do Congresso: Prof. Dr. Flávio Rebutini

Comissão Científica

Prof^ª. Dra. Gislene Aparecida Xavier dos Reis - Universidade Estadual de Maringua (UEM)

Prof^ª. Ms Paola Alves de Oliveira Lucchesi (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo)

Prof^ª. Dra. Christine Faustino Gutzmann - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Prof^ª Dra. Marcia Regina Alvarenga - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. José Wicto Pereira Borges - Universidade Federal do Piauí

Prof^ª. Dra. Katarinne Lima Moraes - Universidade de Brasília

São Bernardo do Campo

Agosto de 2024



Sumário

Apresentação

1

Programação

2

Resumos

Alejandra Rojas Rivera; Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini. **Evidencias de Validez y Confiabilidad de la Escala FRAIL en Adultos Mayores.**

9

Alysson Lourenço Alves; Isabella Alvarenga de Oliveira; Crystian Moraes Silva Gomes; Daniela Mendes dos Santos; Jessica Waleska Salgado; Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra. **Evidências de validade do LIFE-H 3.1- Brasil para avaliação da participação social de pessoas com lesão medular: um estudo piloto**

10

Camila Rocha Ferreira; Germanne Patricia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos; Flávio Rebustini; Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues. **Evidências preliminares de estrutura interna da escala de rede de suporte social de idosos (ERSSI)**

11

Cintia do Rocio Costa; Ana Paula Berberian. **Elaboração e validação de um questionário destinado a pais/responsáveis de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista**

12

Daniela Mendes dos Santos; Fernanda da Mata Leite; Alysson Lourenço Alves; Jessica Waleska Salgado; Alberto Luiz Aramaki; Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra. **Evidências de validade convergente da escala de participação em usuários de um serviço público de reabilitação: um estudo piloto**

13

Desiree Rodrigues da Veiga; Sandra Regina Sá; Flávio Rebustini. **Autoeficácia, atividade física e idosos: revisão bibliométrica sobre termos ligados aos instrumentos de medida**

14



Sumário

- Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebutini. **Processo de assembly na adaptação transcultural do “Self-Efficacy For Home Exercise Programs Scale (SEHEPS)”** 15
- Germanne Patricia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos, Camila Rocha Ferreira; Marília Fiorezzi Taborda Vieira Sanches, Flávio Rebutini, Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues. **Instrumentos de avaliação de redes de suporte social para pessoas idosas brasileiras: uma revisão de escopo.** 16
- Igor Ferreira Borba de Almeida; Kátia Santana Freitas, Márcio Campos Oliveira, Deybson Borba de Almeida, Aminne Oliveira da Silva Bastos, Renata Costa da Silva. **Tradução e validação de conteúdo do Questionário de qualidade de vida para indivíduos com distúrbios orais potencialmente malignos.** 17
- Igor Ferreira Borba de Almeida, Márcio Campos Oliveira, Kátia Santana Freitas, Deybson Borba de Almeida, Aminne Oliveira da Silva Bastos, Renata Costa da Silva. **Validação para o contexto brasileiro do questionário de qualidade de vida para indivíduos com distúrbios orais potencialmente malignos – QQV-DOPM.** 18
- Jamil Oliveira Leite, Desiree Rodrigues da Veiga; Sandra Regina Sá; Flávio Rebutini. **Satisfação Corporal em Idosos: Uma revisão bibliométrica sobre os instrumentos de medida.** 19
- Jaqueline Agostinha Murolo Pierotti, Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebutini. **Instrumentos de Cuidado Farmacêutico: Um Estudo Bibliométrico.** 20
- Jéssica Waleska Salgado, Isabella Alvarenga de Oliveira; Vitória Pereira de Souza; Alline Alves de Sousa; Daniela Mendes dos Santos; Alysso Lourenço Alves; Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra. **Novas Formas de Trabalhar: Construção, Evidências de Validade e Confiabilidade de um Checklist.** 21
- Paulo Cezar Fidelli Viana. Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebutini. **Instrumentos de Avaliação da Dor: Um Estudo Bibliométrico** 22



Sumário

Pedro Saulo Rocha Martins; Drielle Barbosa-Pereira; Marcela Mansur-Alves. **Aplicações da teoria de resposta ao item à child-adolescent perfectionism scale.**

23

Rebeca Ferreira de Souza; Dayse Edwiges Carvalho. **Psicometria e adaptação transcultural dos instrumentos que avaliam competências em Segurança do Paciente na graduação de Enfermagem.**

24

Renata Costa da Silva; Nayara de Jesus Oliveira, Renata Fernandes do Nascimento Rosa, Joise Magarão Queiroz Silva, Patrícia Marques, Igor Ferreira Borba de Almeida, Gil Hebert Costa Reis, Tauanny Silva de Souza, Kátia Santana Freitas, Edméia de Almeida Cardoso Coelho. **Evidências de Validade de Conteúdo e Processo de Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) para o Brasil.**

25

Renata Flavia Abreu da Silva; Débora Novais Lopes; Lidiane Soares de Andrade. **Evidências de validade do conteúdo de aplicativo móvel para a identificação de deterioração clínica pelo enfermeiro.**

26

Renata Flavia Abreu da Silva; Maria Cecilia Gallani; Cristiane Helena Gallasch. **Árvore Decisória para a Mobilização de Pacientes Hemodinamicamente Instáveis na língua portuguesa brasileira: evidências de validade do conteúdo.**

27

Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues Veiga; Flávio Rebutini. **Instrumentos de Transtornos Depressivos: Um Estudo Bibliométrico**

28

Saskia Iasana Pontes Fleury; Aline Gonçalves dos Santos; Sany Tauani Gallo; Paula Cristina Nogueira. **Fontes de evidências de validade da versão brasileira do instrumento Wounds at risk score.**

29

Thays Geovana Pacheco da Silva; Flávia Giron Camerini; Nayana Messina; Juliana Gerhardt Soares Fortunato. **Desenvolvimento de um plano de ação para reduzir eventos adversos relacionados à polifarmácia em idosos.**

30



Apresentação

Prezados Senhores,

É com grande satisfação que apresentamos o I Congresso e II Encontro Internacional de Evidências de Validade de Instrumentos. Este evento visa reunir especialistas, pesquisadores e profissionais das diversas áreas do conhecimento interessadas no tema da validação de instrumentos, proporcionando um espaço de troca de experiências e discussão sobre metodologias e práticas inovadoras.

A validação de instrumentos é um aspecto crucial em pesquisas científicas e avaliações psicométricas, pois assegura a precisão, relevância e aplicabilidade dos dados coletados. Assim, o congresso se propõe a apresentar as mais recentes evidências e avanços nesse campo, promovendo a integração entre teoria e prática.

Contaremos com a participação de renomados palestrantes internacionais que compartilharão suas experiências e pesquisas, além de sessões de apresentação de trabalhos, painéis de discussão e workshops interativos. Este será um momento ímpar para aprofundar conhecimentos e estabelecer colaborações frutíferas.

Agradecemos antecipadamente pela atenção e contamos com a sua presença para enriquecer este importante encontro.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Flávio Rebutini



Programação dia 15 de Agosto



8h30 às 8h45 - Apresentação e Objetivos do Evento

Prof. Dr. Flávio Rebustini (EACH – Universidade de São Paulo)

Pós-doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP/Rio Claro – 2013-2016). Pós-Doutoramento em Psicometria (Universidade de Québec à Trois-Rivières – Canada – 2013-2017). Doutor e Mestre pela UNESP/Rio Claro (2005). Professor de Análise de Dados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da EACH – Universidade de São Paulo



Prof. Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

(Escola de Enfermagem da USP/ Instituto de Estudos Avançados da USP) – Pós-Doutora em Psicometria (Universidade de Québec à Trois-Rivières – Canada – 2012-2015). Livre docente pela EE da USP (Enfermagem Gerontológica). Doutora em Ciências (Patologia no envelhecimento) pela Faculdade de Medicina da USP.

8h45 às 10h - Modelagem de comportamentos pelo viés de equações estruturais simples

Palestrante: Prof. Dr. Marcos Alencar Abaide Balbinotti

(Université du Québec à Trois Rivières – Canadá) – Graduação em Psicologia e Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Doutor e Pós-Doutor em Psicologia pela Université de Montréal. Pós-Doutor pela Université de Sherbrooke. É Professor Titular da Université du Québec à Trois-Rivières.



Moderação: Prof. Dr. Flávio Rebustini

10h às 11h - Aplicação da Teoria de Resposta ao Item (TRI) na avaliação de medidas de saúde mental

Prof. Dr. Evandro Morais Peixoto

Universidade São Francisco USF. Pós-doutorado em Psicologia pela USF. Mestre e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2016). Graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2010). Membro da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica do CFP (CCAP-SATEPSI) e do grupo de trabalho Avaliação Psicológica em Psicologia Positiva e Criatividade na ANPEPP



Moderadora: Profa Dra. Maira Okada de Oliveira

Mestra e Doutora em Ciências pelo Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Neuropsicologia pelo Hospital das Clínicas da FMUSP. Atlantic Senior Fellow for Equity in Brain Health at GBHI, UCSF, Memory and Aging Center, CA, EUA. Postdoctoral Research Department of Psychiatry at Massachusetts General Hospital | Harvard Medical School





11h às 12h - TEMAS LIVRES

12h às 13h30 - ALMOÇO

13h30 às 14h45 - Fontes de geração de itens de instrumentos

Prof. Dra. Gislene Aparecida Xavier dos Reis

(Universidade Estadual de Maringá). Doutorado e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá, membro do Núcleo de Pesquisa, Prática e Ensino em Gestão em Saúde (NUPPEGES – UEM). Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem e Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina.

Prof. Drda Paola Alves de Oliveira Lucchesi

(Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) – Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso da Escola de Enfermagem da USP (PROESA-EEUSP). Mestre em Ciências pelo mesmo programa. Bacharel e Licenciatura – pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2010 – 2014). Enfermeira do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Moderadora: Prof. Dra. Ruth Caldeira de Melo

(EACH – Universidade de São Paulo) – Professora Associada da Universidade de São Paulo. Graduada, Mestra e Doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos. Docente do curso de Gerontologia e orientadora do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH – USP).

14h45h às 16h00 - Desenvolvimento de Instrumentos em populações e ambientes vulneráveis (crianças e ambientes hospitalares)

Prof^a. Dra. Lucila Castanheira Nascimento

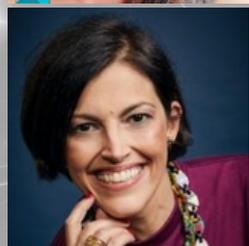
Graduada em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) (1991), Mestrado em Enfermagem pela EERP-USP (1999), Doutorado Sanduíche (PDSE – CAPES) na University of Victoria, BC, Canadá. Pós-Doutorado na University of Alberta, Edmonton, Canadá (2005). Professor Titular da Universidade de São Paulo, na EERP.

Prof^a. Mestra Maria William Freire Lopes

(Universidade Federal do Estado de São Paulo – Unifesp) – Graduada (2003) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (2003). Atualmente é enfermeira da Sociedade Beneficente das Senhoras Hospital Sírio. Atua na UTI Cardiológica e na Unidade Avançada de Insuficiência Cardíaca com pacientes críticos e de alta complexidade.

Moderadora: Prof. Drto. Joathan Borges Ribeiro

(Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) – Doutorando e Mestre em Ciências pelo Programa em Enfermagem na saúde do adulto (PROESA) da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP); titulado em Terapia Intensiva (TENTI-AD) pela Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva (ABENTI). Especialista no Cuidado ao Paciente Crítico pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês (IEP-HSL) (2019-2021).





16h00 às 17h15 - O Formato das escalas e o efeito sobre os respondentes



Prof.ª. Dra Ariela Raissa Lima Costa.

(Universidade São Francisco – USF). Professora em Psicologia da Universidade São Francisco. Doutora e Mestre em Avaliação Psicológica, da Universidade São Francisco, com estágio doutoral PDSE desenvolvido na Lund University em Lund, Suécia. Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí (2014). Membro do grupo de pesquisa Psicometria na ANPEPP. Membro da International Society for Research on Aggression (ISRA). Editora associada da Revista Avaliação Psicológica.



Prof.ª Mestra Desiree Rodrigues da Veiga

(EACH – Universidade de São Paulo). Graduação em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu (2006) e mestrado em Gerontologia pela Universidade de São Paulo (2023). Especialização em Psicologia do Esporte. em experiência na área Educação Física na saúde, com ênfase em pacientes com obesidade. Experiência na validação de instrumentos para as áreas das Ciências da Saúde. Atua nos seguintes temas: Saúde, Telemedicina, Desenvolvimento de conteúdo, Psicometria e Gerontologia.



Moderadora: Prof.ª. Dra. Cristiane Helena Gallash

(Escola de Enfermagem – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ) Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ. Possui Graduação, Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas; e Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2021). Foi trainee no CIHR Strategic Training Program in Work Disability Prevention – Dalla Lana School of Public Health – University of Toronto – 2014-2015.



Programação dia 16 de Agosto

8H30 às 10H30 - Integração de técnicas nas evidências de Estrutura interna



Prof. Dr. Flávio Rebusini

(EACH – Universidade de São Paulo). Pós-doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP/Rio Claro – 2013-2016). Pós-Doutoramento em Psicometria (Universidade de Québec à Trois-Rivières – Canada – 2013-2017). Doutor e Mestre pela UNESP/Rio Claro (2005). Professor de Análise de Dados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da EACH – Universidade de São Paulo



Prof. Dr. Pablo Rogers

(Universidade Federal de Uberlândia – UFU) – Doutor em Administração na área de finanças pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Professor da área de finanças (graduação) e métodos quantitativos (pós-graduação) da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



Moderador: Prof. Msto Paulo Cezar Fidelli Viana

(Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo) – Mestrando em Gerontologia na EACH- Universidade de São Paulo. Graduação em Fisioterapia pela Universidade Paulista (2010), Pós-Graduação Lato Sensu em Fisioterapia Aquática pela Universidade Cidade de São Paulo (2013) e em Psicomotricidade pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2019).

10h às 11 - Tradução e adaptação de instrumentos de medida : métodos e exemplos



Profª Dra. Daniela Wiethaeuper

(Université du Québec à Trois Rivières – Canada) – Doutora em pesquisa/intervenção em psicologia clínica pela Universidade de Montreal, Canadá. Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil. Investigação em abordagem psicodinâmica e nas ligações com as ciências cognitivas. Processos mentais presentes nos processos psicoterapêuticos, nomeadamente: transferência, contratransferência, aliança terapêutica, regulação afetiva, mentalização e alexitimia.



Moderadora: Prof. Dra Eduarda Ribeiro dos Santos

(Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein) – Enfermeira. Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Docente da graduação em Enfermagem, graduação em Medicina e Mestrado Profissional da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Advogada, formado em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU. Conselheira Diretora do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP, como Primeira secretária, no triênio de 2018 a 2020 e triênio 2021 a 2023.

11h às 12h - TEMAS LIVRES

12h às 13h30 - ALMOÇO

13h30 às 15h - A interdisciplinaridade na concepção de instrumentos e avaliação em saúde mental

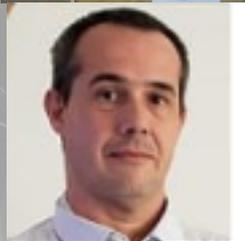
Prof. Dra. Afonso Antonio Machado

(Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Neto” – UNESP – Rio Claro) – Graduado em Educação Física (1976); em Filosofia (1980); em Pedagogia (1985) e em Psicologia (2018); Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1985). Aposentou-se como RDIDP na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Rio Claro.



Prof. Dr. Flávio Rebughini

(EACH – Universidade de São Paulo). Pós-doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (UNESP/Rio Claro – 2013-2016). Pós-Doutoramento em Psicometria (Universidade de Québec à Trois-Rivières – Canada – 2013-2017). Doutor e Mestre pela UNESP/Rio Claro (2005). Professor de Análise de Dados do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da EACH – Universidade de São Paulo



Moderadora: Prof. Dra. Christine Grützmann Faustino

(Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS) – Graduada em Farmácia com Habilitação em Indústria na Universidade Estadual de Londrina (UEL – PR). Especialista em Farmácia Hospitalar pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE) em São Paulo – SP. Mestre e Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM USP).



15h00 às 16h15 - Letramento em Saúde: conflitos em instrumentos universais

Prof. Dr. Fabio Luiz Mialhe

(Faculdade de Odontologia – UNICAMP) – Professor Associado III da Área de Educação e Promoção da Saúde da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP). Membro da Diretoria Científica da Rede Brasileira de Letramento em Saúde (REBRALS), da International Union for Health Promotion and Education (IUHPE) e International Health Literacy Association



Prof^a. Dra. Katarinne Lima Moraes

(Universidade de Brasília) Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UnB. Líder do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Letramento em Saúde (GIPELS). Vice coordenadora da Rede Brasileira de Letramento em Saúde (REBRALS). Membro da International Health Literacy Association. Graduada, Mestra e Doutora em Enfermagem, pela Universidade Federal de Goiás (UFG) (2018).



Moderador: Prof. Dr. Benjamin Miranda Tabak

Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EPPG) – Professor da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EPPG). Atua como Consultor no Senado Federal na área de Sistema Financeiro. COordena o Laboratório Experimental de Políticas Públicas da FGV/EPPG e Projeto de Letramento em Saúde e Ciências Comportamentais.





16h15 às 17h30 - Gerontopsicometria



Prof. Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini

(EE da USP/ Instituto de Estudos Avançados da USP) – Pós-Doutora em Psicometria (Universidade de Québec à Trois-Rivières – Canada – 2013-2017). Livre docente pela EE da USP (Enfermagem Gerontológica). Doutora em Ciências (Patologia no envelhecimento) pela Faculdade de Medicina da USP.



Moderador: Prof. Drda Paola Alves de Oliveira Lucchesi

(Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) – Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso da Escola de Enfermagem da USP (PROESA-EEUSP). Mestre em Ciências pelo mesmo programa. Bacharel e Licenciatura – pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2010 – 2014) e especialista em Oncologia pela mesma instituição. Enfermeira do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

RESUMOS



Evidencias de Validez y Confiabilidad de la Escala FRAIL en Adultos Mayores.

Alejandra Rojas Rivera¹

Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini²

1. Universidad de los Andes, Chile, Facultad de Enfermería y Obstetricia, Escuela de Enfermería
2. Escola de Enfermagem da Universidade, São Paulo, Brasil

E-mail: interalered@gmail.com

Introducción: La fragilidad en los adultos mayores es una preocupación creciente debido a su impacto significativo en la salud y la atención sanitaria. La escala FRAIL se ha establecido como una herramienta de cribado útil y accesible para detectar la fragilidad y la prefragilidad. Sin embargo, para asegurar su aplicabilidad en diferentes poblaciones y contextos culturales, es esencial realizar una validación exhaustiva de sus propiedades psicométricas. **Objetivo:** Este estudio se centra en recolectar y analizar la evidencia disponible sobre la validez, confiabilidad y procesos de adaptación transcultural de la escala FRAIL en adultos mayores. **Métodos:** Revisión de alcance utilizando la metodología JBI, enfocándose en estudios cuyo objetivo principal era desarrollar y/o validar y/o adaptar culturalmente la escala FRAIL para evaluar la fragilidad en adultos o adultos mayores. El protocolo se registró en la plataforma Open Science Framework. Las búsquedas en las bases de datos se realizaron entre febrero y marzo de 2023. **Resultados:** De los 1031 registros identificados, se incluyeron 40 estudios, mostrando que el 11.9% de los países tienen estudios psicométricos sobre la escala FRAIL. Diez estudios se enfocaron en la adaptación transcultural, y 39 proporcionaron evidencia de asociaciones con otras variables. La validez de contenido, la estructura interna, los procesos de respuesta y la fiabilidad se evaluaron principalmente en estudios de adaptación transcultural. **Conclusiones:** Aunque hay alguna evidencia que respalda la validez de la escala FRAIL, se necesitan más estudios para adaptarla rigurosamente a nuevas culturas y proporcionar más evidencia de validez y confiabilidad. Esto mejorará su aplicación en diferentes contextos y grupos de pacientes.

Palavras-chave: Escala FRAIL, fragilidad, evaluación geriátrica, propiedades psicométricas, estudio de validación.

Universidad de los Andes, Chile, a través de dos programas de financiamiento competitivo para investigación (Código APO-VEN-2022-04). Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES) - Financiamiento, Código 001, en Brasil. Coautora RELF recibió una beca de productividad en investigación del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq).



Evidências de validade do LIFE-H 3.1- Brasil para avaliação da participação social de pessoas com lesão medular: um estudo piloto

Alysson Lourenço Alves; Isabella Alvarenga de Oliveira; Crystian Moraes Silva Gomes; Daniela Mendes dos Santos; Jessica Waleska Salgado; Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra.

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Participação Social e Saúde (NETRAS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail: alyssonalvesto@gmail.com

Introdução: A avaliação da participação é uma medida de funcionalidade adotada no cuidado às pessoas com deficiência no modelo biopsicossocial. O Assessment of Life Habits 3.1 (LIFE-H) é um instrumento que mensura a participação de pessoas com deficiência. São escassas as publicações sobre evidências de validade em pessoas após lesão medular utilizando LIFE-H 3.1-Brasil. **Objetivo:** Avaliar a reprodutibilidade inter e intraexaminadores da versão brasileira do LIFE-H em indivíduos após lesão medular. **Metodologia:** Estudo piloto com delineamento metodológico analisando as evidências de validade do LIFE-H 3.1-Brasil em critérios de consistência interna, confiabilidade teste-reteste e interavaliadores. Confiabilidade teste-reteste e interavaliador avaliadas através do cálculo do Coeficiente Kappa com ponderação quadrática (kw). Grau de confiabilidade do escore total avaliado por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), considerando $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Participaram 20 adultos com lesão medular, 55% do gênero masculino, média de idade de 37,95 anos (DP=8,47). A confiabilidade interavaliador, apresentou 8 domínios com correlação muita alta (ICC>0,90) referentes ao desempenho e satisfação. Nas evidências de validade teste-reteste, referentes ao desempenho e satisfação, houve 15 domínios com correlação muita alta (ICC>0,90). O domínio de comunicação, obteve baixa correlação na confiabilidade interavaliador (ICC=0,38) e teste-reteste (ICC=0,46). Dos 77 itens, para evidências interavaliador, 19 apresentaram confiabilidade forte em desempenho e 29 em satisfação (0,610,80) e 22 itens apresentaram confiabilidade forte em desempenho e 31 em satisfação (0,610,80) para evidências de validade teste-reteste. As análises gráficas da concordância interavaliador indicaram média das diferenças igual a -0,20 (DP=10,49) para o desempenho e 5,50 (DP=12,55) para satisfação. O teste-reteste, indicou média das diferenças para o desempenho de -6,42 (DP=11,38) e satisfação de 7,81 (DP=23,48). **Conclusão:** O LIFE-H apresentou, boa consistência interavaliadores e teste-reteste, não apontando erros sistemáticos. O LIFE-H é um instrumento potencial para clínica e pesquisas relacionadas a participação de pessoas com lesão medular.

Palavras-chave: Evidência de validade; Inquéritos e questionários; Lesão medular; Participação social; Reprodutibilidade dos testes.



EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DE ESTRUTURA INTERNA DA ESCALA DE REDE DE SUPORTE SOCIAL DE IDOSOS (ERSSI)

Camila Rocha Ferreira; Germanne Patricia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos; Flávio Rebutini; Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues

Programa de Pós-graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP).

E-mail: camilarochaoliveira@usp.br

O envelhecimento é um fenômeno recente no Brasil e, dadas as circunstâncias atuais, torna-se imprescindível a criação de políticas públicas, a fim de fornecer cuidados personalizados e centrados nas pessoas idosas. Para tanto, é essencial contar com escalas que permitam identificar demandas e especificidades. Nesse contexto, a rede de suporte social é descrita como um recurso indispensável aos longevos, caracterizando-se como uma intrincada teia de conexões que cada pessoa estabelece. O recurso de uma escala devidamente evidenciada para mensurar essa rede pode ser um meio para apoiar os serviços e profissionais nas particularidades do cuidado às pessoas idosas. **OBJETIVO:** Reunir evidências de validade de estrutura interna da Escala ERSSI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa psicométrica, realizada de novembro/2023 a fevereiro/2024. O modelo foi testado por Análise Fatorial Exploratória com validação cruzada. **RESULTADOS:** Foram analisados os dados de 640 idosos de quatro regiões do Brasil. A predominância foi de participantes do sexo feminino (62,9%). Do total, 51,0% tinham mais de 60 anos e 35,1% mais de 70 anos. O instrumento inicial foi aplicado com 66 itens e os resultados apontam para a efetivação de um modelo com 34 itens com três domínios (família, amigos e vizinhos). A variância explicada ficou entre 61,93% a 64,20% para os bancos, e manteve um modelo multidimensional. Os dados são consistentes e confiáveis para o instrumento, revelam uma consistência em seus indicadores, referente à adequação da amostra, confiabilidade/estabilidade, qualidade e efetividade dos escores. **CONCLUSÕES:** A ERSSI apresenta evidências de validade de estrutura interna para aplicação na população idosa para avaliar as dimensões ligadas à rede de suporte social. A ERSSI é um instrumento genuinamente brasileiro gestado e desenvolvido exclusivamente com um público 60 mais e para pessoas 60+, traz consigo evidências psicométricas contemporâneas e robustas.

Palavras-chave: Evidência de Validade de Instrumento, Pessoa idosa, Psicometria, Rede de Suporte Social.



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DESTINADO A PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Cintia do Rocio Costa; Ana Paula Berberian

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ/ UTP

E-mail: cintia7390@gmail.com

Introdução: O processo diagnóstico de crianças avaliadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exerce um impacto em suas famílias e nos cuidados dispensados a tais crianças. Contudo, pode-se verificar o número restrito de estudos referentes aos modos pelo qual tal processo vem ocorrendo. **Objetivo:** Elaborar e validar um questionário destinado a fonoaudiólogos para utilização junto a pais de crianças diagnosticadas com TEA acerca de aspectos relacionados ao processo diagnóstico. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa está subdividida em 3 etapas, sucessivamente: - Elaboração do referido questionário; - Submissão do instrumento para análise e validação por cinco juízes fonoaudiólogos expertises no atendimento a crianças diagnosticadas com TEA; - Aplicação junto aos referidos pais por parte dos juízes para avaliar a efetividade dele. Até o momento pode-se concluir a primeira Etapa. **Conclusão:** O material enviado aos participantes foi elaborado em 4 partes: - apresentação dos objetivos da pesquisa; - identificação dos participantes; - o questionário destinado aos pais referente ao processo diagnóstico enfocando o que foi dito, por quem foi informado, quando foi realizado, importância do diagnóstico; dúvidas, impactos gerados, concordância acerca dele; - comentários adicionais acerca do questionário. Quanto ao questionário destaca-se que é composto de 19 questões fechadas de múltiplas escolhas, com índices de validação e espaço para comentários por parte dos participantes quanto à estrutura textual e conteúdo das questões. O material enviado aos participantes prevê, no final, espaço para sugestão de exclusão e/ou inclusão de questões. As sugestões formuladas pelos participantes serão analisadas e reformulações efetivadas para que o questionário seja reenviado a todos os juízes para nova apreciação e andamento da pesquisa.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, diagnóstico, família, processo diagnóstico

Evidências de validade convergente da escala de participação em usuários de um serviço público de reabilitação: um estudo piloto

Daniela Mendes dos Santos; Fernanda da Mata Leite; Alysson Lourenço Alves; Jessica Waleska Salgado; Alberto Luiz Aramaki; Fabiana Caetano Martins Silva E Dutra

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Participação Social e Saúde (NETRAS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail: danimnds@hotmail.com

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), possui estrutura classificatória que descreve o impacto funcional de uma condição de saúde na vida do indivíduo. A Escala de Participação (P-Scale), baseada na CIF, avalia a participação de indivíduos com alguma condição de saúde ou deficiência. São escassas as publicações sobre a confiabilidade e validade da P-Scale na população brasileira. **Objetivo(s):** Examinar as evidências da validade convergente da versão brasileira da P-Scale. **Metodologia:** Estudo piloto com delineamento metodológico baseado na análise das evidências de validade convergente de avaliação, suas propriedades psicométricas e mensurações produzidas pela instrumentação. **Amostra** composta por 20 pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico (AVE) atendidos em um serviço de Reabilitação, selecionados por meio de sorteio. Foram utilizados os instrumentos P-Scale e Medical Outcomes Study 36 - Tem Short - Form Health Survey (SF-36). Para análise das evidências de validade convergente utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados:** O SF-36 apresenta informações sobre qualidade de vida em relação a oito domínios, sendo eles: capacidade funcional (média: 37,75; DP: 30,97), aspectos físicos (média: 38,75; DP: 41,73), dor (média: 57,75; DP: 34,68), estado geral de saúde (média: 64,20; DP: 26,15), vitalidade (média: 50,25; DP: 30,02), aspectos sociais (média: 65,0; DP: 35,05), aspectos emocionais (média: 59,64; DP: 47,89) e saúde mental (média: 48,0; DP: 28,34). A Escala de Participação apresentou média de 34,35 pontos (mínimo: 4,0; máximo: 85,0). Participantes com restrições: 25% restrição leve; 5% restrição moderada; 40% restrição grave e 15% restrição extrema. O coeficiente de correlação da Escala de Participação a SF-36, indicou associação significativa nos domínios de aspectos sociais ($p=0,000$; $r=-0,808$) e aspectos emocionais ($p=0,017$; $r=-0,539$). **Conclusões:** Os resultados apresentados pela P-Scale apresentaram evidências de convergência com os aspectos sociais e emocionais da qualidade de vida.

Palavras-chave: Reprodutibilidade dos Testes; Inquéritos e Questionários; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Qualidade de vida; Acidente Vascular Encefálico



AUTOEFICÁCIA, ATIVIDADE FÍSICA E IDOSOS: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE TERMOS LIGADOS AOS INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Desiree Rodrigues da Veiga; Sandra Regina Sá; Flávio Rebutini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: desireeveiga.r@gmail.com

INTRODUÇÃO: A importância da prática das atividades físicas para diversas populações incluindo pessoas 60+ é mais do que comprovada, porém algumas questões psicossociais afetam a Autoeficácia na realização de determinadas práticas de atividade física, avaliar esse conceito nos praticantes antes da prescrição da rotina de atividades é importante para uma melhor orientação. **OBJETIVO:** Identificar os fatores ligados a autoeficácia e exercícios em idosos na geração de itens para instrumentos de medida. **MÉTODO:** Estudo bibliométrico, com busca na plataforma SCOPUS (11/07/2024), com os algoritmos: "instrument" OR "scale" OR "instrument psychometry" OR "self assessment" OR "questionnaire" OR "assessment" AND "old age" OR "aging" OR "older person" OR "aged" AND "physical activity" OR "Physical exercises" AND "self-efficacy" incluindo todas as publicações para visualização da análise bibliométrica utilizou-se o VOSViewer®, extraindo termos do título e resumo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nossa busca retornou 74 documentos entre 2017 e 2022, 97% das publicações foram em inglês, 3% em chinês, o país com mais publicações foi os Estados Unidos 38% seguido da Austrália 12% o Brasil teve 1,3%. Dos 29.977 termos, foram selecionados 56 divididos em 5 clusters com 1.155 links e 252.205 de força total. Itens ligados às palavras da busca como "physical activity" apresentaram uma co-ocorrência de 39 o termo "self-efficacy" teve 17 co-ocorrências. Destacamos os termos "Study" e "Intervention" com 148 e 100 ocorrências, para "older adult" foram 10 co-ocorrências. **CONCLUSÕES:** A análise visual das co-ocorrências mostram fraca associação entre o termo "self-efficacy" e "physical activity", "Older adult" não apresentou ligação direta com os demais, não extraímos outros termos ligados ao público 60+. Termos ligados à avaliação não foram extraídos sugerindo que os documentos resgatados não tratam do assunto a lacuna exposta nesta revisão aponta a necessidade de um estudo mais específico para encontrar os termos relacionados à autoeficácia em idosos nas atividades físicas.

Palavras-chave: Atividade física; Autoeficácia; Bibliometria; Estudo bibliométrico; Pessoas idosas.



PROCESSO DE ASSEMBLY NA ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO “SELF-EFFICACY FOR HOME EXERCISE PROGRAMS SCALE (SEHEPS)”

Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebustini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: desireeveiga.r@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os instrumentos de avaliação são amplamente utilizados com diversas finalidades principalmente na área da saúde, porém a adaptação o contexto de utilização nem sempre é respeitado. Na literatura discute-se três abordagens a “Adoption” (adoção) “Adaptation” (adaptação) e “Assembly” (montagem) para a realização desse processo. **OBJETIVOS:** Apresentar o processo de “Assembly” realizado na adaptação transcultural da “Self-efficacy for home exercise programs scale (SEHEPS)” para a população idosa brasileira. **METODOLOGIA:** Para as evidências de validade de conteúdo o instrumento original passou pelo processo tradução e por dois painéis de juízes um de equivalências e um de conteúdo, onde foram questionados sobre a equivalência da tradução e as adequações para a cultura brasileira e ao público-alvo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A apresentação do instrumento foi adaptada para o formato online, as demais alterações foram feitas conforme a solicitação dos juízes e, posteriormente, revisadas para se adequar ao objetivo da avaliação do instrumento em questão. Sendo a escala no sentido ascendente, modificou-se também os itens reversos. Revisou-se a concordância entre a âncora e o complemento (itens) para manter a coerência da redação, onde os 7 dos itens foram alterados. Modificou-se a redação para o tempo presente e um item foi dividido em dois itens, devido a ter a preposição “ou”, passando assim o instrumento a ter 13 itens e 3 itens tiveram suas passadas para o positivo. **CONCLUSÃO:** Ao contrário de muitos estudos que visam não modificar a versão original seguimos as mudanças propostas pelo “Assembly”, que se preocupa em desenvolver novas medidas estatísticas sem qualquer intenção de ser equivalente ou mesmo imitar o instrumento desenvolvido na cultura original. Desta maneira foi possível agregar pontos importantes do original, com as sugestões, ajustando a cultura brasileira para que os resultados sejam os mais fidedignos possíveis.

Palavras-chave: Atividade física; Autoeficácia; Assembly; Pessoas idosas; Psicometria

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE REDES DE SUPORTE SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Germanne Patricia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos; Camila Rocha Ferreira; Marília Fiorezzi Taborda Vieira Sanches; Flávio Rebutini; Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues;

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: germannematos@usp.br

Frente à longevidade mundial e às características da sociabilidade moderna, escalas de avaliação de redes de suporte social, com propriedades psicométricas robustas, podem favorecer o cuidado centrado na pessoa idosa. **OBJETIVO:** Mapear instrumentos de rede de suporte social para pessoas idosas com evidências de validade para o Brasil. **MÉTODOS:** Revisão de escopo, executada conforme os JBI Manual for Evidence Synthesis e PRISMA-ScR. Foram realizadas buscas nas bases de dados AgeLine, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, PsycINFO, SCOPUS, Web of Science, Portal de Periódicos da Capes e SciELO. Admitiu-se, para triagem de títulos e resumo, estudos qualitativos, quantitativos e mistos; nos formatos artigo original e de revisão, dissertação e tese; sem recorte temporal e de idioma. Na etapa de leitura do texto completo, eliminou-se os estudos sem pessoas idosas na amostra, que não tratavam sobre rede de suporte social e não eram pesquisas psicométricas de validação de instrumentos brasileiros. Utilizou-se o referencial teórico dos Standards for educational and psychological testing. O protocolo de revisão encontra-se registrado na Open Science Framework. **RESULTADOS:** Dos 1.632 estudos identificados, 12 foram incluídos e sistematizados em três categorias de acordo com as propriedades psicométricas dos instrumentos: validados para o português brasileiro abrangendo todas as idades (09 estudos); não validados no Brasil (01 estudo); e escalas brasileiras validadas e exclusivas para pessoas 60+ (02 estudos). Nesse corpus, foram identificados 05 instrumentos para avaliação rede de suporte social voltados para o público brasileiro, dos quais apenas 01 foi desenvolvido especificamente para pessoas idosas. **CONCLUSÕES:** As redes de suporte social são reconhecidas como fator potente para promoção de cuidados e do envelhecimento saudável. Viabilizar instrumentos para avaliá-las na longevidade é fundamental, em vista das especificidades socioculturais e demográficas. Esta revisão expõe a escassez e sinaliza a importância de desenvolver escalas compatíveis com as particularidades da população idosa brasileira.

Palavras-chave: Instrumentos de avaliação; Pessoa idosa; Psicometria; Rede de suporte social; Revisão de escopo.

Tradução e validação de conteúdo do Questionário de qualidade de vida para indivíduos com desordens orais potencialmente malignas

Igor Ferreira Borba de Almeida; Kátia Santana Freitas(1), Márcio Campos Oliveira(1), Deybson Borba de Almeida(1), Aminne Oliveira da Silva Bastos(1), Renata Costa da Silva(2);

1 - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2- Universidade Federal da Bahia

E-mail: borbadealmeidaigor@gmail.com

Introdução: O Quality-of-life questionnaire for patients with oral potentially malignant disorders (QQV-DOPM) foi desenvolvido no contexto indiano e adaptado para o contexto brasileiro para se prosseguisse com a avaliação psicométrica. É composto por 20 itens que estão distribuídos em 4 domínios. **Objetivo:** Validar a versão adaptada do QQV-DOPM para o contexto brasileiro. **Metodologia:** Pesquisa psicométrica que incluiu indivíduos com diagnóstico DOPM atendidos em um centro de referência de lesões bucais na Bahia, Brasil. A ficha de dados sociodemográficos e a versão adaptada do QQV-DOPM foram os instrumentos da pesquisa. A Análise Fatorial Exploratória (AFE), Confiabilidade e Análise Fatorial Confirmatória (AFC) foram realizadas no softwares Factor e Mplus. **Resultados:** A amostra final compreendeu 401 indivíduos. Na AFE, após verificação dos índices de adequação da amostra, valores de cargas fatoriais e fatores extraídos, o modelo final apresentou: i) 18 itens, com exclusão do item 10 devido à baixa carga fatorial ($\lambda=0,35$); ii) exclusão do item 19 devido ao problema com o índice de adequação da amostra ($MSA=0,40$); iii) três fatores foram suficientes para explicar o conjunto dos itens. A AFC apresentou ajustes relativos ao modelo satisfatórios, medidos pelo ($CFI=0,9$), ($TLI=0,9$) e ($RMSEA=0,07$). O item 15 foi excluído devido à redundância e forte correlação com o item 16. A confiabilidade medida pela confiabilidade composta ($CC=0,9$), pelo (α de Crombach= $0,9$) e (Ω de McDonald= $0,9$) foram satisfatórias. Sendo assim, a versão brasileira do QQV-DOPM configurou-se da seguinte forma: Domínio 1 – Dificuldades no diagnóstico (itens 1, 2, 3); Domínio 2 – Bem-estar psicológico e social (itens 4,5,6,7,8,9) e Domínio 3 – Comprometimento físico, limitações e efeitos do tratamento na vida diária (itens 10,11,12,13,14,15,16,17). **Conclusões:** As propriedades psicométricas, demonstradas no presente estudo, permitem recomendar o QQV-DOPM para uso em pesquisas de avaliação da qualidade de vida em indivíduos com desordens orais potencialmente malignas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Estudo de validação; Indicadores de qualidade de vida; Leucoplasia; Ceratose actínica.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior

Validação para o contexto brasileiro do questionário de qualidade de vida para indivíduos com desordens orais potencialmente malignas – QQV-DOPM

Igor Ferreira Borba de Almeida; Márcio Campos Oliveira(1), Kátia Santana Freitas(1), Deybson Borba de Almeida(1), Aminne Oliveira da Silva Bastos (1), Renata Costa da Silva (2)

1 - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2- Universidade Federal da Bahia

E-mail: borbadealmeidaigor@gmail.com

Introdução: as Desordens Orais Potencialmente Malignas (DOPM) são manifestações clínicas que apresentam risco de câncer e que podem prejudicar significativamente a Qualidade de Vida (QV). O instrumento original, no idioma inglês - Quality-of-life questionnaire for patients with oral potentially malignant disorders – foi desenvolvido no contexto indiano, composto por 20 itens que estão organizados em 4 diferentes domínios. Objetivo: traduzir e validar o conteúdo de um questionário de qualidade de vida para indivíduos com desordens orais potencialmente malignas para o contexto brasileiro. Metodologia: estudo metodológico que constou das seguintes etapas do processo de validação de conteúdo: (1) Equivalência conceitual - etapa na qual foi realizada uma ampla revisão de literatura sobre o construto; (2) Equivalência semântica que corresponderá às etapas de tradução, síntese, retrotradução, avaliação pelo autor do instrumento original, avaliação pelo comitê de juízes e público-alvo e pré-teste e equivalência operacional. Resultados: a ampla revisão de literatura demonstrou que o questionário permite aferição da QV e que os domínios e os itens também são contemplados e pertinentes para o contexto brasileiro. A equivalência semântica foi avaliada pelo comitê de juízes de forma satisfatória. A análise da abrangência dos domínios foi feita por meio da taxa de concordância e demonstrou resultados iguais ou maiores que 84%. Para a análise da clareza e representatividade, o resultado do cálculo geral do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi de 0,91. Dos 20 itens, 18 apresentaram valor de IVC acima de 0,8, entretanto, os itens 5 e 8 apresentaram valores de IVC iguais a 0,72 e 0,76, respectivamente. Para estes itens alterações foram realizadas buscando-se adequação semântica e melhor compreensão para o público-alvo. Conclusões: a versão brasileira do QQV-DOMP mostrou resultados satisfatórios quanto à tradução, adaptação cultural e praticabilidade, sendo considerado um instrumento de fácil aplicação e viável para a prática clínica.

Palavras-chave: estudos de validação; qualidade de vida; tradução

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior

Satisfação Corporal em Idosos: Uma revisão bibliométrica sobre os instrumentos de medida

Jamil Oliveira Leite; Desiree Rodrigues da Veiga; Sandra Regina Sá; Flávio Rebusini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: jamilleite@usp.br

INTRODUÇÃO: A imagem corporal é uma importante variável para compreensão da satisfação corporal. A percepção que o idoso mantém com seu corpo e suas implicações são fundamentais para avaliações e intervenções na saúde. Aspectos biopsicossociais podem afetar a percepção, levando a insatisfação corporal, influenciando sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Esboçar através do estudo bibliométrico um panorama mundial da produção científica sobre instrumentos ligados à satisfação corporal em idosos **MÉTODO:** Estudo bibliométrico, com busca SCOPUS (14/07/2024), com o algoritmo: "instrument" OR "scale" OR "instrument psycometry" OR "Self Assessment" OR "Questionnaire" OR "assessment" AND "old age" OR "aging" OR "older person" OR "aged" AND "body satisfaction" OR "self image" OR "Representation Body" OR "Identity Body" OR "body image" OR "Burden Body", para visualização da análise bibliométrica utilizou-se o VOSViewer®, extraindo os termos do título e resumo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Retoram 19.413 documentos (2018 - 2024), 97% das publicações em inglês, o português aparece em 3º lugar 0,6% o país com mais publicações foi os Estados Unidos 26% seguido do Reino Unido 10% o Brasil teve 3,3%. Dos 243.807 termos, selecionamos 131 com coocorrência de 600 vezes em 5 clusters com 8.495 links e 3.780.491 de força total. A palavra com mais coocorrências foi "patient" 20,496. O termo "body dissatisfaction" teve coocorrência de 1.595 ligado a "weight" e "adolescent" e não apresenta associação direta com "scale" destacamos "Obesity" e "Weight" com 5.062 e 3.796 coocorrências. **CONCLUSÕES:** A análise visual das coocorrências mostram uma forte associação dos termos "Obesity" e "Weight" com todos os clusters como o termo "Sacle" sugerindo que as publicações ligadas à satisfação corporal tendem a ligá-la ao sobrepeso e obesidade. Já "body dissatisfaction" não apresenta fortes associações indicando uma baixa incidência de publicações. Ressalta-se que não foram extraídos termos ligados aos idosos indicando uma provável falta de instrumentos nessa temática.

Palavras-chave: Imagem corporal; Estudo Bibliométrico; Satisfação Corporal; Pessoas idosas.

Instrumentos de Cuidado Farmacêutico: Um Estudo Bibliométrico

Jaqueline Agostinha Murolo Pierotti; Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebutini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: jaquemurolo@gmail.com

Introdução: Os medicamentos são tecnologias que mesmo fazendo parte do cuidado, oferecem riscos à saúde, sendo imprescindível o uso de forma racional. **Objetivo:** Explorar a produção científica mundial sobre instrumentos de cuidados farmacêuticos. **Método:** A SCOPUS foi utilizada para gerar o banco de dados para a pesquisa referente a temática, com o seguinte algoritmo "pharmaceuticalcare" OR "clinicalpharmacy" OR "pharmaceuticalattention" AND "instrument" OR "quiz" OR "scale" OR "assessment" AND "therapeuticadherence" OR "medicationadherence" OR "adherence", o Rayyan foi escolhido para retirar as duplicidades e o VOSviewer para análises bibliométricas. **Resultados:** Foram agrupados três clusters, totalizando 48 termos. As maiores forças foram apresentadas pelos termos: "adult", "female", "medication compliance", "outcome assessment", "pharmacist", "clinicalpharmacy" e "medicationtherapy management". No entanto, a representação de pessoas idosas também surge, apesar de ser reportada com menor força ("aged" e "aged, 80 and over"). A modalidade de questionário é o único termo que está representado nos estudos e as diretrizes da psicometria contemporânea não são devidamente representadas nos estudos, a não ser por uma abordagem mais quantitativa ("statisticsandnumerical") e no alerta de risco de avaliações ("risk assessment"). Já o contexto dos estudos aborda ambulatório, hospital e farmácia. O paciente também está relacionado as pesquisas de diversas formas como: educação, aderência, sexo, idade, cuidado e satisfação. **Conclusão:** Os dados bibliométricos indicam lacunas referentes aos estudos de instrumentos no cuidado da saúde, sem citações de premissas da psicometria contemporânea para aquisição de estudos e instrumentos que apresentem a devida acurácia, precisão e robustez necessária diante da ética e responsabilidade para lidar com a saúde da população, também apresenta escassez em determinados segmentos da população como crianças e pessoas idosas. Portanto, é necessário investimento em estudos que possam trabalhar com uma avaliação para garantir a real identificação, causas e consequências, para serem elaboradas estratégias mais assertivas diante desta temática.

Palavras-chave: Bibliometria; network analysis, cuidados farmacêuticos; psicometria, Instrumentos

Novas Formas de Trabalhar: Construção, Evidências de Validade e Confiabilidade de um Checklist

Jéssica Waleska Salgado^{1,2}; Isabella Alvarenga de Oliveira²; Vitória Pereira de Souza²; Aline Alves de Sousa²; Daniela Mendes dos Santos²; Alysson Lourenço Alves²; Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra².

1 - Universidade Federal de Minas; 2 - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Participação Social e Saúde (NETRAS) Da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail: tojessicawaleska@gmail.com

A globalização e os avanços tecnológicos têm alterado significativamente a forma de organização do trabalho. Disponibilizar um instrumento que caracterize as novas formas de trabalho auxilia na identificação de informações essenciais para aprendizado sobre as características e formas de organização laboral. Esse estudo traz a construção, as evidências de validade e a confiabilidade de um checklist para caracterização das Novas Formas de Trabalhar (NWW) com base em teorias do comportamento organizacional. Os constructos avaliados incluem: habilidades de comunicação, trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas, entre outros. Em relação aos níveis de confiabilidade, o checklist mostrou score total alto, tanto inter avaliadores (ICC = 0,95; $p = 0,000$), quanto teste-reteste (ICC = 0,90; $p = 0,000$). A maioria dos itens apresentou confiabilidade quase perfeita ($k_w > 0,81$) ou forte (0,61 0,80). Na etapa de validação, participaram cinco juízes e a confiabilidade foi testada em 23 empresários e gerentes. Realizaram-se análises dos coeficientes Kendall, Kappa com ponderação quadrática e de correlação intraclasse. Ainda, utilizaram-se análises gráficas de Bland-Altman. Na avaliação dos juízes, evidenciou-se a necessidade de adequação de todos os itens em relação às validades aparente ($W = 0,536$, $p = 0,000$) e de conteúdo ($W = 0,275$; $p = 0,027$). Nas análises gráficas, não foram indicadas diferenças sistemáticas de mensuração. O Checklist mostrou ser simples e de fácil e rápida aplicação, apresentando propriedades psicométricas adequadas e capazes de oferecer dados precisos, válidos e interpretáveis. Logo, contribui para a área da ciência organizacional ao fornecer um novo instrumento de avaliação que pode ser útil para aprimorar a gestão de equipes e promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Palavras-chave: trabalho, organização do trabalho, teletrabalho, reprodutibilidade dos testes.

Instrumentos de Avaliação da Dor: Um Estudo Bibliométrico

Paulo Cezar Fidelli Viana; Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues da Veiga; Flávio Rebutini.

(1) Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP).

E-mail: viana.paulo@usp.br

Introdução: A dor é uma experiência subjetiva e complexa, prevalente em diversas condições clínicas. A avaliação precisa da dor é essencial para o manejo adequado. Diversos instrumentos foram desenvolvidos para medir e monitorar a intensidade, qualidade e impacto da dor. **Objetivo:** Explorar através da bibliometria a produção científica associada aos instrumentos de avaliação da dor. **Métodos:** A SCOPUS foi utilizada para gerar dois bancos de dados para explorar e aprofundar a pesquisa, o Rayyan foi escolhido para retirar as duplicidades e o VOSviewer para as análises bibliométricas. **Resultados:** Os resultados reportaram quatro clusters com o total de 38 termos, podendo ser observado através dos dados quantitativos e dos mapas dinâmicos da bibliometria os destaques para termos relacionados a psicometria, como o “cronbach alpha”, “validity” e “construct Validity”, todavia, encontramos tanto os termos relacionados a avaliação quanto a mensuração, remetendo a aspectos distintos ou complementares na psicometria (“pain assessment” e “pain measurement”). É possível identificar que ainda existe um investimento gigante na reprodução de estudos e validação, não sendo encontrado resultados direcionados a novos estudos de desenvolvimento de instrumentos. É importante destacar os aspectos biopsicossociais da temática através da representação de termos como: “pathophysiology”, “cultural factors”, “aged”, “female”, “health status”, “psychology” e “quality of life”. Ressalta-se que ao pesquisar sobre o tema, a ferramenta que aparece em destaque é o “questionnaire”. **Conclusão:** Os dados sinalizam que os instrumentos de avaliação da dor ainda são estudados à luz de um modelo psicométrico fundamentado em técnicas que não são adequadas para uma análise contemporânea de suas propriedades psicométricas. Isso resulta em uma falta de precisão e robustez nos estudos, além de uma tendência à reprodução e validação de resultados existentes, ao invés de investir em pesquisas originais que considerem seriamente as variáveis biopsicossociais relacionadas ao fenômeno da dor.

Palavras-chave: Bibliometria; Dor; Estudo bibliométrico; Instrumentos da Dor; Psicometria.

Aplicações da teoria de resposta ao item à child-adolescent perfectionism scale

Pedro Saulo Rocha Martins; Drielle Barbosa Pereira; Marcela MansurAlves

Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: pedrosaulo95@gmail.com

Introdução: O estudo do perfeccionismo em adolescentes tem sido destacado nas últimas duas décadas, especialmente em relação aos padrões de desenvolvimento, devido à sua associação com desfechos de saúde mental. A Child-Adolescent Perfectionism Scale (CAPS) é amplamente utilizada, incluindo as dimensões perfeccionismo auto-orientado (PAO) e socialmente prescrito (PSP). Apesar de ser um dos instrumentos mais populares para mensuração do perfeccionismo, poucos estudos aplicaram teoria de resposta ao item à escala. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo utilizar modelos de teoria de resposta ao item para analisar os parâmetros da CAPS, com e sem controle de viés de respostas extremas. **Metodologia:** Participaram do estudo 599 adolescentes (66% meninas), com média de idade de 15,46 (DP = 1,15) anos, matriculados em escolas públicas e privadas de MG. Para investigar os parâmetros dos itens da CAPS, foi utilizado o modelo de créditos parciais Rasch-Master. Para investigar possíveis vieses de respostas extremas, foi realizado um modelo multidimensional com um traço adicional de controle. Os dados foram analisados usando o pacote mirt do programa R. **Resultados:** Estatísticas de ajuste de resíduo e de independência local indicaram que, no geral, o modelo Rasch unidimensional se adequou bem aos dados. Os limiares de dificuldade foram ordenados para a maioria dos itens. Entretanto, as curvas características dos itens indicam que a escala de 5 pontos parece não ser bem compreendida pelos adolescentes, com maiores probabilidades para pontuações 1 e 5. O modelo controlando para respostas extremas melhorou o ajuste para ambas as dimensões. Todavia, houve redução da informação para adolescentes com alto e baixo perfeccionismo. **Conclusões:** Uma escala com 5 pontos parece não ser adequada para o público adolescente, sendo necessárias reformulações na escala de resposta. O controle de algum tipo de viés de resposta parece ser necessário para a CAPS, como indicado por outros estudos.

Palavras-chave: desenvolvimento, modelos Rasch, perfeccionismo, personalidade

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Psicometria e adaptação transcultural dos instrumentos que avaliam competências em Segurança do Paciente na graduação de Enfermagem

Rebeca Ferreira de Souza; Dayse Edwiges Carvalho

Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Itumbiara

E-mail: rebecaferreiradesouza18@gmail.com

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem na graduação de Enfermagem deve usar instrumentos robustos para garantir a análise adequada das competências dos futuros enfermeiros, visando à segurança do paciente e à melhoria dos sistemas de saúde. Entretanto, muitos programas utilizam ferramentas de avaliação clínica que não foram testadas quanto à confiabilidade e validade. Este estudo objetiva investigar a rigorosidade metodológica dos instrumentos que medem a percepção e competências de segurança do paciente entre estudantes. A credibilidade de uma pesquisa está diretamente ligada ao seu andamento metodológico, logo este estudo tem por objetivo investigar a rigorosidade das etapas metodológicas dos instrumentos existentes que mensuram a percepção e as competências de segurança do paciente entre esses estudantes. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida nas principais bases de dados em saúde, de janeiro de 2005 a junho de 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol, a partir dos descritores MESH/DeCs e termos não controlados. Foram identificados 17 artigos elegíveis e 8 instrumentos. Na adaptação transcultural, a descrição da etapa do comitê de juízes foi a mais inconsistente. As propriedades psicométricas mais frequentemente relatadas foram: validade de conteúdo, análise fatorial, consistência interna usando o coeficiente Alfa de Cronbach e teste de confiabilidade. A validade de face, de critério, convergente-discriminante sensibilidade e responsividade são raramente realizados. Houve estudos que se destacaram quanto à clareza dos estágios metodológicos com os quais foram conduzidos. Em suma, o Patient Safety Attitude Scale, o Quality and Safety Education in Nursing Student Evaluation Survey, o Patient Safety Competence Self-Evaluation Tool, o Latino Students Patient Safety Questionnaire e o Health Professional Education in Patient Safety apresentaram adaptação e validação satisfatórias em diversos países ($\alpha > 0,7$), sendo esse último o mais utilizado. Entretanto, mais estudos com os outros instrumentos são necessários, especialmente com amostra alvo estudantes e em diversas culturas.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem; Segurança do Paciente; Validade.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) por meio do CNPq para o financiamento desta pesquisa.



Evidências de Validade de Conteúdo e Processo de Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) para o Brasil

Renata Costa da Silva; Nayara de Jesus Oliveira, Renata Fernandes do Nascimento Rosa, Joise Magarão Queiroz Silva, Patrícia Marques, Igor Ferreira Borba de Almeida, Gil Hebert Costa Reis, Tauanny Silva de Souza, Kátia Santana Freitas, Edméia de Almeida Cardoso Coelho

Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Faculdade de Tecnologia e Ciências

E-mail: renatalanai@yahoo.com.br

Introdução: Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS) rastreia sintomas depressivos em puérperas e é composta por um domínio e 10 itens. No processo de adaptação transcultural para o Brasil, a validação de conteúdo constitui ferramenta segura para o rastreamento dos sintomas depressivos. Objetivo: Apresentar o processo de validação de conteúdo e processo de resposta como etapa da adaptação transcultural da EPDS para o Brasil. Método: Estudo psicométrico realizado em duas etapas: 1) Validação de conteúdo e 2) Processo de Resposta. A etapa 1 foi julgada por 2 painéis de juízes escolhidos intencionalmente em função de sua formação, experiência clínica, prática profissional e/ou docente em psicometria, linguística, saúde mental ou saúde da mulher. O painel 1 avaliou equivalências semântica, conceitual, cultural e experiencial. O painel 2 avaliou clareza, pertinência e representatividade. Na etapa 2, foi realizado o pré-teste. Participaram 32 puérperas que responderam o instrumento assinalando possíveis dificuldades na compreensão dos itens ou nas alternativas de resposta. As pontuações e respostas dos juízes foram analisadas de acordo com o CVR. Itens com CVR igual ou maior a 0,54 para o painel de equivalência e CVR maior ou igual 0,59 para o painel de clareza foram mantidos. Os itens que apresentaram dificuldade de compreensão foram modificados conforme sugestão das participantes e a análise foi feita qualitativamente pela equipe da pesquisa. Resultados: Painel de equivalência, 4 itens (1, 2, 6 e 7) não foram aprovados. Painel de conteúdo, o item 2 não foi aprovado no conceito clareza. Ambos passaram por reformulação. No pré-teste foram pontuadas algumas dificuldades relacionadas à compreensão das respostas do item 2 e o enunciado do item 4, com sugestões acatadas, permanecendo os 10 itens. Considerações Finais: A escala EPDS apresenta evidência de validade de conteúdo e processo de resposta, e está apta para testagem de validade de estrutura interna.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Estudos de validação; Psicometria

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Evidências de validade do conteúdo de aplicativo móvel para a identificação de deterioração clínica pelo enfermeiro

Renata Flavia Abreu da Silva¹; Débora Novais Lopes¹; Lidiane Soares de Andrade²

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2. Coordenação de Emergência Regional - Barra da Tijuca.

E-mail: renata.f.silva@unirio.br

Introdução: a deterioração clínica de pacientes internados necessita ser identificada precocemente, o que gerou a elaboração do aplicativo móvel Nursing Alert ®. A garantia de fidedignidade das propostas por meio dele e que possam ser utilizadas no apoio às tomadas de decisão do Enfermeiro, diante da criticidade aguda de um paciente sob seus cuidados, salientou a necessidade de buscar evidências de validade do seu conteúdo. **Objetivo:** analisar as evidências de validade do conteúdo do aplicativo móvel Nursing Alert ®. **Metodologia:** estudo psicométrico realizado em cenário virtual, com participantes recrutados de todas as regiões do Brasil, entre julho e outubro de 2022, por meio de link enviado por e-mail. A análise das evidências de validade do conteúdo se deu por cálculo do Content Validity Ratio (CVR), com valor crítico a partir do número de participantes. **Resultados:** participaram 13 enfermeiros como painelistas, sendo 84,6% (n=11) da Região Sudeste, 7,7% (n=1) da Região Norte e 7,7% (n=1) da Região Nordeste, gerando um CVR=0.54 como crítico. Alcançou-se o CVR crítico quanto à relevância teórica e à pertinência prática. Quanto à clareza, um domínio e três itens apresentaram CVR de 0.38, 0.23 e 0.23, respectivamente. Algumas ponderações dos painelistas foram consideradas, a despeito do alcance do CVR mínimo na maioria dos domínios e itens analisados, principalmente relacionadas aos resultados de enfermagem. **Conclusão:** obteve-se boas evidências de validade do aplicativo móvel Nursing Alert ®, contudo faz-se necessária a busca de outras evidências, para além do conteúdo, antes de disponibilizá-lo nas lojas de aplicativos.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis; Cuidados de Enfermagem; Deterioração Clínica; Estudos de Validação; Psicometria.

Bolsa IC Faperj.

Árvore Decisória para a Mobilização de Pacientes Hemodinamicamente Instáveis na língua portuguesa brasileira: evidências de validade do conteúdo

Renata Flavia Abreu da Silva¹; Maria Cecilia Gallani²; Cristiane Helena Gallasch³

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2. Université Laval; 3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: renata.f.silva@unirio.br

Introdução: considerando a necessidade premente de mobilização de pacientes críticos e em instabilidade hemodinâmica, propôs-se submeter uma árvore de decisão com boa equivalência em sua tradução à avaliação das evidências de validade do seu conteúdo. **Objetivo:** avaliar as evidências de validade do conteúdo da Árvore Decisória para a Mobilização de Pacientes Hemodinamicamente Instáveis na língua portuguesa brasileira. **Metodologia:** estudo psicométrico em que participaram como painelistas, inseridos por amostragem não probabilística: profissionais de saúde; atuação na saúde do adulto e idoso nas áreas de assistência, gerência, ensino e pesquisa. Considerou-se os seguintes critérios: Clareza, Pertinência prática e Relevância teórica, além de perguntas relacionadas à estrutura da árvore. **Procedeu-se** ao uso do Content Validity Ratio (CVR) como índice por meio de resposta dicotômica para o cálculo do valor crítico, conforme o número de participantes, e a definição do alcance da evidência de validade do conteúdo. **Resultados:** participaram 17 painelistas, pertencentes ao Rio de Janeiro, com média de 22 anos (DP=13,18) de atuação profissional, sendo 3 especialistas, 7 mestres e 7 doutores. Experientes na assistência à pessoa adulta/pessoa idosa na internação hospitalar foram 9, na assistência à pessoa adulta/pessoa idosa em estado crítico foram 14, em Segurança do Paciente foram 7 e em Educação Permanente e Psicometria, 1 em cada. Gerou-se um CVR crítico de .475, considerando um $\alpha = 0,05$, bicaudal. Quase todos os itens alcançaram o CVR crítico, tendo as sugestões dos painelistas indicado a necessidade de maior clareza e assertividade dos itens da árvore. A aplicabilidade da ferramenta pode não contemplar o território brasileiro, devido à participação exclusiva de pessoas do estado do Rio de Janeiro. **Conclusões:** obteve-se boas evidências de validade do conteúdo da árvore de decisão, mas as sugestões dos painelistas levou a reestruturação da ferramenta analisada.

Palavras-chave: Descritores: Enfermagem de Cuidados Críticos. Estudos de Validação. Posicionamento do Paciente. Psicometria.

Bolsa IC Faperj.



Instrumentos de Transtornos Depressivos: Um Estudo Bibliométrico

Sandra Regina Sá; Desiree Rodrigues Veiga; Flávio Rebutini

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), São Paulo/SP, Brasil.

E-mail: sregsa27@gmail.com

Introdução: É importante estar atento para a acurácia, precisão e robustez dos instrumentos que tratem dos Transtornos Depressivos de acordo com as premissas da psicometria contemporânea. Pois pode trazer prejuízos dos mais leves aos mais graves nos diversos segmentos da vida do indivíduo. **Objetivo:** Esboçar através do estudo bibliométrico um panorama mundial atual da produção científica sobre os instrumentos de transtornos depressivos. **Método:** Foi utilizada a SCOPUS, entre 2023 e 2024, com o seguinte algoritmo "instrument" OR "scale" OR "instrument psychometry" OR "self assessment" OR "questionnaire" OR "assessment" AND "old age" OR "aging" OR "older person" OR "aged" AND "depressive disorders", artigos e resumos completos e abertos, sem restrição de idioma, optou-se pelo Rayyan para retirar as duplicidades e o VOSviewer para a análise bibliométrica. **Resultados:** Os indicadores reportam que a produção científica sobre os instrumentos de transtornos depressivos está mais direcionada aos adolescentes e crianças, mais associados com os aspectos da saúde mental, em especial ao stress e COVID. No entanto, as questões biológicas também emergem ("genes" e "brain") relacionadas a performance, prejuízos cognitivos e patologias associadas. A complexidade do tema surge através dos termos: "network", "pathway", "mechanism" e "performance". Determinados termos sinalizam ações diante do referido transtorno como: "intervention", "treatment" e "care". A psicometria surge com representações através dos termos: "evidence", "accuracy", "confidence interval", "cross sectional study", "efficacy" e "network". Questionário foi o termo utilizado para representar o instrumento, ressaltando que emergiram termos relacionados a tecnologia: "link" e "web". **Conclusão:** Os indicadores reportam que a produção de estudos sobre este tema ainda pode sofrer forte influência da COVID 19, indicasse atenção e cuidado ao pensarmos sobre instrumentos relacionados aos transtornos depressivos. É importante agregar estudos de instrumentos a ferramentas que utilizem recursos tecnológicos para lidar com a complexidade, amplitude e profundidade do tema.

Palavras-chave: Bibliometria; Instrumentos Psicometria; Transtornos depressivos.



Fontes de evidências de validade da versão brasileira do instrumento Wounds at risk score

Saskia Iasana Pontes Fleury; Aline Gonçalves dos Santos; Sany Tauani Gallo; Paula Cristina Nogueira

Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Hospital Alemão Oswaldo Cruz

E-mail: saskia.pnts@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Wounds at Risk score (WAR score) é um instrumento que foi desenvolvido na língua inglesa em 2011 e tem por objetivo identificar risco para desenvolver infecção nas feridas. **OBJETIVO:** Reunir fontes de evidências do instrumento Wounds at risk score na língua português do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo clinimétrico de adaptação cultural. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa – CAAE: 62833922.9.3001.0070. Optou –se por realizar uma combinação dos processos de adaptação cultural utilizando o processo de 11 etapas sugerido no PROMIS e para selecionar os tradutores, compor o comitê de especialistas e realizar a pré-testagem seguiremos as recomendações descritas em Beaton et al. O Teste cognitivo e validação linguística foi realizado por enfermeiros que trabalham em um hospital. Foram incluídos pacientes (público-alvo) internados ou em regime ambulatorial desse hospital, maiores de 18 anos, com feridas agudas ou crônicas, sem diagnóstico de infecção na ferida. Os pacientes foram selecionados por conveniência. **RESULTADOS:** Na fase do pré-teste, participaram 11 enfermeiros, 27% especialistas em Estomaterapia (N=3), idade média de 32 anos (DP=9,25 anos), 9,55 anos de tempo médio de formação (DP=9,4 anos) e 9, 27 em anos tempo médio de experiência (DP=9, 54 anos), que realizaram 47 avaliações em 12 pacientes com idade média de 79,9 anos (DP=14.41 anos), 68.3% (N=7), do sexo masculino, 83% aposentado (N=10). Nessa fase, o coeficiente de concordância foi de 0,984 na pontuação total do instrumento (99,5% de concordância no resultado score final, $p<0,001$). Para os itens que não obtiveram razão concordância aceitável, optou-se por consultar o autor original da escala e realizar revisão das etapas anteriores, com necessidade de reavaliação de sete itens. Esses itens foram reavaliados pelo segundo comitê de juízes. **CONCLUSÃO:** Estudos psicométricos para reunir evidências de validade de estrutura interna e relações com outras variáveis serão necessários.

Palavras-chave: Infecção dos Ferimentos (Wound Infection); Biofilme (Biofilms); Psicometria (Psychometrics); Clinimetria (clinimetrics); Estomaterapia (Enterostomal Therapy).



Desenvolvimento de um plano de ação para reduzir eventos adversos relacionados à polifarmácia em idosos.

Thays Geovana Pacheco da Silva; Flávia Giron Camerini; Nayana Messina; Juliana Gerhardt Soares Fortunato.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: thaysg2002@gmail.com

Introdução: a assistência à população idosa, resulta no uso recorrente polifarmácia nos quais incluindo a prescrição de diversos Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI), que intensificam-se as chances para ocorrência de eventos adversos (EA). **Objetivo:** elaborar um plano de ação para reduzir os riscos de eventos adversos relacionados à polifarmácia em pacientes idosos internados em UTI. **Método:** estudo psicométrico de construção de um plano de ação baseado em um diagnóstico situacional real (estudo prévio). O plano foi estruturado conforme as ferramentas PDCA e 5W3H. Os experts foram selecionados por meio de buscas na plataforma lattes, sendo inclusos enfermeiros, com atuação na área intensiva ou segurança medicamentosa. Foi realizado contato virtual para a avaliação do plano, cada item foi avaliado quanto ao índice de concordância (IC) individual e total. **Resultados:** o plano apresenta os seguintes itens: revisar os medicamentos prescritos, realizar a reconciliação medicamentosa e identificar alergias (IC=0,81); verificar possíveis interações/incompatibilidades medicamentosas no momento do aprazamento (IC=0,85); avaliar o paciente antes e durante a terapia medicamentosa (IC=0,80); identificar os potenciais riscos clínicos relacionados ao uso dos medicamentos, comunicando a equipe multiprofissional (IC=0,84); aplicar boas práticas durante o preparo e administração dos medicamentos (IC=0,85); conhecer os fármacos em uso (IC=0,94); monitorar o efeito terapêutico do medicamento e identificar reações adversas (IC=0,84) e notificar eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos (IC=0,90). O plano global obteve um Índice de Concordância (IC) de total de 0,85. Os itens com pontuação abaixo de 0,80 foram revistos, conforme sugestões dos experts. **Conclusão:** o plano descreve práticas rotineiras, ainda que negligenciadas pelos profissionais, que têm o potencial de reduzir incidentes e melhorar a segurança na terapia medicamentosa. A construção foi seguida da validação dos itens.

Palavras-chave: Polifarmácia; Segurança do Paciente; Enfermagem; Estudo de Validação.



Rajar Consultoria
EDUCAÇÃO, PESQUISA E ANÁLISE

PRÓXIMA EDIÇÃO

**II Congresso e III
Encontro Internacional
de Evidências de
Validade de
Instrumentos**

14 e 15 de agosto de 2025

ORGANIZAÇÃO: RAJAR CONSULTORIA

